

AERÓSTICO

Rainha do Eldorado que sonhei,
Alvorada feliz da minha vida
Que, mergulhou num mar de f'licidade!
Uni minha alma à tua e encontrei
Encanto, nesta vida bem vivida,
Ligado pelos elos da amizade.

Minh'alma sente o fogo desse amor
Arden-te, que jámais pode ruir,
Nem que seja bem forte a derrocada,
Tão grande, tão cruel à minha dor
Ao afastar-me, enfim, ter de partir
Saúdoso, para longe, oh minha amada!

Mantas Massano

Recordando um valor na arte musical

Augusto Machado nasceu em Lisboa a 27 de Dezembro de 1845 e faleceu também nesta cidade a 27 de Abril de 1924.

Aluno do célebre Mestre Joaquim Casimiro, Augusto Machado foi um músico talen-

tosu, infelizmente sacrificado pelo gosto e processos musicais da época em que viveu. Em 1867 surgem as suas primeiras obras, pequenas romanzas e valsas, no inevitável estilo "Belle E'poque".

Vai para Paris, onde, sob a direcção do professor Lavignac, desenvolve com êxito

os conhecimentos musicais. Assim, o bailado "Zeffireto", apresentado pela primeira vez em 1869 no Teatro de S. Carlos, demonstra-nos um Augusto Machado mais profundo e já com uma problemática musical mais intensa.

Em Lisboa convive intimamente com Eça de Queirós, (que possivelmente o retrata nos Maíás, na figura de Cruzes), Antero de Quental, Jaime Batalha Reis e ainda outras altas personalidades. Frequenta o Cenáculo e integra-se espiritualmente na teórica cultural dos seus amigos; desgostado com o italianismo, ainda imperante na nossa música, dirige-se novamente para Paris, procurando ansioso novos rumos por onde encaminhar, renovada, a sua arte.

Camilo Saint-Saens e Massenet, tornam-se os seus mestres e companheiros do dia a dia; os ideais estéticos transformam-se e a evolução procurada por Augusto Machado, tanto no aspecto técnico como no próprio essencial, verifica-se, indubitável e criadora.

De novo em Portugal, e agora professor de canto no Conservatório, Augusto Machado retoma o labor da composição. Assim, e entre outros trabalhos, a Ode Sinfónica "Camões e Lusíadas", destinada às Comemorações do dia do grande Poeta, foi até agora a sua obra mais ambiciosa. Infelizmente não chegou a ser executado por insuperáveis dificuldades técnicas.

Mas só no ano de 1883 o nome deste compositor lisboeta se torna definitivamente conhecido e admirado; "Laureana", drama lírico em quatro actos, extraído duma obra de George Sand, é estreado com repercussão internacional a 9 de Janeiro daquele ano, no Teatro da Opera de Marselha. Seguidamente, "Dória", "Mário Wetter" e "La Borguesina", vêm confirmar, com retumbantes sucessos no nosso Teatro de S. Carlos, o talento criador de Augusto Machado.

E' de lamentar, no entanto, que este compositor tivesse esquecido, nas suas obras fundamentais, o emprego da língua portuguesa, porém, não fez mais do que obedecer aos preconceitos operísticos do seu tempo, que consideravam o italiano como indispensável a uma autêntica realização lírica.

Nas suas óperas em português, — o "Espadachim do Outeiro" (texto de Henrique Lopes de Mendonça), a "Triste

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analise-mos a Doutrina Espirita

XIII

AS DIVERGÊNCIAS DE LINGUAGEM

(Continuação — 22)

As observações expostas levam-nos a dizer algumas palavras sobre outra dificuldade, referente à divergência que existe na linguagem dos Espíritos.

Sendo os Espíritos muito diferentes uns dos outros, quanto aos seus conhecimentos e à moralidade, é evidente que a mesma questão pode ser resolvida por eles de maneira contraditória, de acordo com suas respectivas categorias, da mesma maneira que o fariam, entre os homens, um sábio, um ignorante ou um brincalhão de mau gosto. O essencial, já o dissemos, é saber a quem nos dirigimos.

Mas, acrescentam, como se explica que os Espíritos reconhecidos como superiores não estejam sempre de acordo? Diremos, inicialmente, que, além da causa já assinalada, há outras que podem exercer certa influência sobre a natureza das respostas, independente da qualidade dos Espíritos. Este é um ponto capital, cuja explicação obteremos pelo estudo. Eis porque dizemos que estes estudos requerem atenção contínua, observação profunda, e sobretudo, como aliás todas as ciências humanas, a continuidade e a perseverança. Necessitam-se anos para fazer-se um médico medíocre, e três quartas partes da vida para se fazer um sábio, mas quer-se obter em algumas horas a ciência do infinito! Que ninguém, portanto, se iluda: o estudo do Espiritismo é imenso; liga-se a todas as questões da metafísica e da ordem social; é todo um mundo que se abre ante nós. Será de espantar que ele exija tempo, e muito tempo, para a sua realização?

A contradição, aliás, não é sempre tão real quanto pode parecer. Não vemos, todos os dias, homens que professam a mesma ciência divergirem nas suas definições, seja porque empregam termos diferentes, seja por diferenças de ponto de vista, embora a ideia fundamental seja sempre a mesma? Que se conte, se possível, o número de definições dadas sobre a gramática! Acrescentemos ainda que a forma da resposta depende quase sempre da forma da pergunta. Seria pueril, portanto, ver-se uma contradição onde geralmente não existe mais do que uma diferença de palavras. Os Espíritos superiores não se preocupam absolutamente com a forma; para eles, a essência do pensamento é tudo.

Tomemos, por exemplo, a definição da alma. Não tendo esta palavra uma definição fixa, os Espíritos podem, como nós, divergir na aplicação que lhe dão: um poderá dizer que ela é o princípio da vida; outro, chamá-la de centelha anímica; um terceiro, dizer que ela é interna; um quarto, que é externa, etc., e todos terão razão, segundo os seus pontos de vista. Poder-se-ia mesmo acreditar que alguns deles professem teorias materialistas, e no entanto não ser assim. O mesmo acontece com relação a Deus: será ele o princípio de todas as coisas, o criador do Universo, a inteligência suprema, o infinito, o grande Espírito, etc., etc., e em definitivo, será sempre Deus. Citemos, enfim, a classificação dos Espíritos. Formam eles uma série ininterrupta, do mais baixo ao mais alto grau, e a classificação é portanto arbitrária: um poderá estabelecê-la em três classes, outro em cinco, dez ou vinte, à vontade, sem por isso estar cometendo um erro.

Todas as ciências humanas nos oferecem o mesmo exemplo: cada sábio tem o seu sistema; os sistemas variam, mas a ciência é sempre a mesma. Quer se aprenda botânica pelo sistema de Linneu, de Jussieu ou de Tournefort, não se saberá menos botânica. Deixemos, portanto, de dar às coisas puramente convencionais mais importância do que elas merecem, para nos atermos apenas ao que é verdadeiramente sério, e não raro a reflexão nos fará descobrir, naquilo que parece mais disparatado, uma similitude que nos havia escapado ao primeiro exame.

(Continua)

ALMAS PENADAS

Lenda realista

POR

Mário de Matos

Não obstante estarmos em plena segunda metade do século vinte, o chamado século das luzes, em que o Homem tem empreendido, com êxito, as mais audaciosas descobertas científicas, há ainda, infelizmente, por aí fora, especialmente nas nossas bucólicas aldeias, muitos ingénuos que acreditam em *almas do outro mundo!*

De entre as mais variadas lendas que abundam sobre este picareresco assunto, conta-se uma, muito interessante, que tem foros de verdadeira, muito embora se perca na antiguidade dos tempos e que não resistimos à tentação de narrar aos leitores do "Ecos de Cacia":

Num sítio ermo de certa aldeia, onde há muitos apologistas da existência de *almas do outro mundo*, apareceu certo dia, num cotovelo de uma estrada que era apenas ladeado por extensos pinhais e espessos valados de louros, o cadáver dum homem que, segundo a lenda, havia sido assassinado e ali colocado para despistar.

Passado pouco tempo foram postas naquele local umas "alminhas", que ainda hoje lá existem, recordando o triste episódio e pedindo uma prece por aquela alma, a quem passava, sendo todas as noites alumadas numa religiosa devoção.

Depois daquele misterioso acontecimento, corria nas aldeias próximas a aterradora notícia de que a alma daquele desditoso, voltava todas as noites junto das "alminhas".

Apoderou-se tal susto dos campônios que, logo à noite, evitavam o trânsito por aquela paragem deserta e escura e desabafavam, a medo, que ali apare-

Viuvinha de D. João da Câmara e "Rosas de Todo o Ano" de Júlio Dantas, — não atingem realmente o nível artístico das que escreveu sobre libreto em italiano; no entanto, são experiências cujos resultados não-de ser mais tarde proficuamente aproveitados.

Como Pedagogo, também Augusto Machado se tornou ilustre, exercendo com notável seriedade o cargo de Director do Conservatório.

E assim, depois de uma vida inteiramente votada aos problemas e alegrias da grande arte musical, Augusto Machado, ao falecer em Lisboa no dia 26 de Abril de 1924 preencheu indubitavelmente mais uma página da História da Música em Portugal.

almas do outro mundo!

A notícia correu de tal modo veloz que, daí a pouco tempo, o estranho caso era conhecido fora das circunvizinhanças e o mais valente tirava de medo como uma vara verde!

Uma noite de inverno, porém, seis rapazes, que vinham dum desses saudosos e poéticos serões da aldeia, armados de foices e varapaus, para o que desse e viesse, um deles, mais corajoso e que se gabava de não ter medo de nada, alvitrou que passassem pelo sítio onde diziam que apareciam *coisas sobrenaturais*.

Passaram todos numa encruzilhada conhecida pelos *quatro caminhos* e o rapaz mais resolutu disse para os companheiros:

— Rapazes!... Nós todos, armados de foices como estamos, havemos de passar hoje por essa estrada a certificarmo-nos da verdade.

Os cinco companheiros mais tímidos, responderam com evasivas, alegando que, para se livrarem de incómodos, seria melhor tomarem por outro caminho, muito embora fosse mais longe. Este, porém, possuidor duma coragem reflectida, depois de trocar dos camaradas, disse:

— Pois vão vocês por onde quiserem que eu é que vou por lá, e, com esta foice, nada me poderá causar medo.

Era meia noite!... Hora dum silêncio sepulcral, apenas cortado a instantes pelas rajadas do vento forte que soprava e que parecia fazer assobiar os pinheiros. A noite estava escura como breu, porque a luz prateada da lua ainda não tinha aparecido.

O nosso herói partiu só, levando apenas por companhia a alfaia cortante, mas quando se aproximou do local, uma força oculta lhe deteve a marcha, os cabelos estacaram-se-lhe no corpo e o coração palpitava-lhe descompassadamente, porque de facto, junto às "alminhas", lá estava a *alma do outro mundo!*

Então, na posição de sentido, sem respirar nem poder articular palavra, o rapaz raciocinou que se fosse para trás, os restantes companheiros se riam dele. Foi levado por este raciocínio e sem pensar em mais, que avançou intrépido para a *alma do outro mundo*, que ali sustentava uma dança macabra. Levantou a foice e descarregou uma enorme foçada sobre o *vulto*. A pancada foi tão violenta de encontro ao solo, que o cabo da foice partiu imediatamente.

A *alma do outro mundo* continuou imperturbável nos mesmos movimentos e o rapaz, mais

Conclui na 2.ª página

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28575 PPC

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal
Grandes reparações nas estradas municipais

Na Presidência da Câmara foi assinado no dia 20 do corrente o contrato de empreitada para a reparação da estrada municipal n.º 582 no troço compreendido entre Quinta do Loureiro, da freguesia de Cacia, e Taboeira, da freguesia de Esgueira.

A adjudicação foi por 476.000\$. Esta obra, para a qual, à última hora, se conseguiu comparticipação do Estado, é uma das mais importantes que a Câmara Municipal realiza nos meios rurais do concelho e vem a fechar a malha de viação pavimentada a paralelos e betuminoso, entre Vilarinho, Sarrazola, Cacia, Estrada Nacional n.º 16, Quinta do Loureiro, Taboeira, variante das E. N. 16 e 109 e Municipal do Olho d'Água, de Esgueira a Aveiro, ex troço da Estrada Nacional 16.

Em programa futuro será considerado o troço entre Taboeira e a Estrada Nacional 230 (Aveiro-Agueda) no lugar de Azurva.

No troço entre Vilarinho e Sarrazola prosseguem os trabalhos de empedramento e pavimentação entregues a um tarefairo, obra esta, como já se disse, ordenada pela Câmara sem comparticipação do Estado.

A empreitada da Estrada Municipal n.º 280-1, entre a E. N. 235, em S. Bernardo e o Marco da Oliveirinha, não teve concorrentes.

A obra, no entanto, pela sua necessidade e urgência, vai realizar-se em regime de tarefa e sem comparticipação imediata do Estado.

As contas das Festas do Milenário de Aveiro

Sob a presidência do presidente do Município, sr. dr. Alberto Souto, realizou-se no dia 12 do corrente, à noite, no salão nobre da Câmara Municipal, uma reunião durante a qual foram apresentadas e apreciadas as contas da Comissão Executiva das Comemorações do Milenário de Aveiro.

A lidear o presidente do Município encontravam-se os srs. comandante Branco Lopes, presidente da Comissão Central das Festas; Eduardo Cerqueira, secretário-geral; Pedro Granjeon, tesoureiro, e Dário Ladeira, chefe da secretaria municipal; estando também presentes, na sua maioria, os membros das diversas comissões que colaboraram no grande acontecimento.

Falou em primeiro lugar o sr. comandante Branco Lopes, que agradeceu a todos quantos com ele colaboraram e prestou homenagem à memória de três dos seus colaboradores: os srs. Ricardo Pereira Campos, dr. José Clemente e dr. Carlos Vilas Boas do Vale, que a morte já ceifou, propondo um minuto de silêncio em sua homenagem, que foi guardado com respeito.

Procedeu-se depois à leitura das verbais que constituíram as receitas e as despesas, cujos totais foram os seguintes:
Receita: 2.821.000\$00; despesas, 2.820.962\$45, o que dá um

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 21:

1.º prémio	56623
2.º " "	20199
3.º " "	20202
4.º " "	46158

saldo positivo de 37\$55.

Aprovadas as contas, o sr. dr. Alberto Souto, louvou a acção da Comissão Central Executiva das Comemorações e de todas as comissões colaboradoras a quem agradeceu o esforço despendido para o êxito que se verificou.

Realçou também a acção desenvolvida pelo prelado da diocese, sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, na parte respeitante ao programa religioso, que decorreu com grande elevação.

O presidente do Município anunciou que vai ser publicado o «Livro do Milenário», devidamente ilustrado, como testemunho para os vindouros do que foram as grandes comemorações milenárias de Aveiro.

Rotary Club de Aveiro

No próximo domingo, dia 23, o Rotary Club de Aveiro efectua uma reunião e almoço inter-Clubes do Centro, com os Clubes do Porto, Matosinhos, Coimbra, Figueira da Foz e Viseu, que terá lugar na Casa Abrigo da Mata de S. Jacinto, estando elaborado o seguinte programa:

A's 11 horas — Concentração junto à Lota do Pescado, de todos os Companheiros, seus familiares e demais convidados, a fim de tomarem lugar nas lanchas que os transportarão até à Casa Abrigo da Mata de S. Jacinto.

A's 11,15 horas — Partida das lanchas.

A's 12,15 horas — Chegada à Casa Abrigo, dispondo-se ainda de cerca de 45 minutos, para pequenos passeios pelo local.

A's 13 horas — Almoço, servido pelo Restaurante Galo de Ouro.

A's 16 horas — Regresso a Aveiro.

Concurso de gado

Promovido pela Câmara Municipal e com a orientação técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, realizou-se no dia 7 de Maio próximo o XXIII Concurso Pecuário em Aveiro, que terá lugar no Largo da Feira, às 14 horas.

Rancho Folclórico

«Jovens da Foz do Vouga»

CACIA

Conforme anunciamos, o nosso Rancho foi exhibir-se à Feira de Março, em Aveiro, no pretérito dia 9, a convite da Comissão Municipal de Turismo. A exhibição decorreu bem e fomos muito aplaudidos e felicitados.

Pela mesma Comissão Municipal de Turismo, foi-nos enviado um donativo de 500\$00, que é um subsídio que aquela Comissão destina anualmente aos agrupamentos folclóricos do nosso concelho.

A Direcção deste Rancho agradece reconhecidamente o referido auxílio.

Como havíamos prometido, vamos dar conta dos contratos que fechamos para o mês de Maio: no dia 1 colaboraremos nas festas que a Companhia Portuguesa de Celulose promove a S. José Operário; e no dia 28 abrihantaremos, com outro rancho, o arraial nocturno das festas de S. Filipe, no lugar da Póvoa de Baixo, em Estarreja.

Recebemos ainda convite para os grandes festejos que se realizam em Estarreja, ao Santo António, no mês de Junho, o que está a ser estudado e tratado com a respectiva Comissão de Festas.

Estamos ainda a tratar de assuntos de grande interesse para o Rancho, como a negociação de uma aparelhagem sonora, que contamos estrear já nas próximas exhibições; a montagem dos Estatutos, que se encontram já assinados pelo número respectivo de sócios, foram já entregues ao Governo Civil de Aveiro, para serem aprovados; foi também adquirido o indispensável mobiliário para o escritório da Direcção, cuja escrita se encontra montada e em perfeita organização e continuidade.

Como os nossos amigos e associados têm ocasião de verificar, a nossa Direcção está trabalhando afanosamente para que o nosso agrupamento prospere. Porém, nem só com o nosso trabalho ele conseguirá prosperar. É preciso que o ajudemos, e para isso, caciense amigo, nada mais tem de fazer do que inscrever-se como associado, com 2\$50 ou 5\$00 mensais, e propor para o mesmo fim, outras pessoas das suas relações.

O Rancho pede o vosso auxílio!

A Direcção

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos, e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxílios necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia
Inscreva-se como membro contribuinte
Adiar e negar são termos iguais
Bem aventurados os que ouvem e cumprem

ECOS & NOTÍCIAS

Carteira Elegante

TAXA MILITAR

Paga-se durante o corrente mês e Maio, nas Tesourarias da Fazenda Pública, onde é obrigatório comprar os selos respeitantes.

REVISTA DE CADERNETA

Vai haver revista de caderneta no próximo mês para as classes de 1954 a 1960.
Indicaremos as datas no próximo número.

NOTÍCIAS LOCAIS

Interesses dos lavradores

O Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo fez a seguinte comunicação pública:

«Os senhores lavradores interessados nas reclamações a apresentar por prejuízos causados pela Fábrica de Celulose, que o deverão fazer até ao dia 25 do corrente mês.

E, ainda, que essas reclamações passem a ser feitas em impressos existentes neste Grémio.

Carreiras de camionetas

A empresa «Rodoviária», de Vale de Cambra, pediu autorização para a exploração de uma carreira regular de passageiros entre Angeja e Aveiro-Estação, passando por Cacia, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa, Paço, Esgueira e Aveiro.

Se os auto-carros de Aveiro demoram a infletir o percurso desta zona, como se espera à muito tempo, seria bom que fosse autorizada esta carreira de camionagem.

A estrada da Quintã a Taboeira

A Câmara Municipal de Aveiro adjudicou a empreitada da reconstrução da estrada entre a Quinta do Loureiro e Taboeira ao empreiteiro sr. António Augusto Valente Ferreira, de Angeja, que vai começar os trabalhos no princípio do próximo mês, com vistas a deixar pronta a empreitada no fim do corrente ano.

Festas a S. José Operário

A exemplo dos anos anteriores, voltam a realizar-se na Fábrica de Celulose, no dia 1 de Maio próximo, as festas de S. José Operário.

No próximo número publicaremos o programa das celebrações.

Raúl Pinho Vaz
MÉDICO

Consultórios Telef. 46171
no Bunheiro, Pardelhas e Ribeiro
Transferiu o seu consultório de S. Simão para S. Gonçalo

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Fazem anos:

Hoje, dia 22, a sr.ª D. Isabel Lopes Duarte, 35 anos, esposa do sr. Manuel Pereira Duarte, encarregado de secção na Fábrica de Celulose em Cacia.

— No dia 24, a menina Maria Emília Soares Dias, 123 33 anos, filha da sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; e o sr. José Maria Pardinha Dias, 32 anos, filho do sr. José Maria Dias e de sua esposa sr.ª D. Maria Pardinha Dias, de Sarrazola e industriais de padaria em Leiria.

— Em 25, o sr. António Ferreira Tavares, 37 anos, de Cacia e panificador na Amadora.

— Em 26, a menina Maria Graciete da Silva Almeida, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Gracinda da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. António Simões de Moura, 28 anos, empregado de padaria em Vizela, filho do alfaite de Sarrazola sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Simões de Moura.

— E em 27, a sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, 55 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, do Paço e industriais de padaria em Alcobça; e o menino António Fernando Nogueira de Carvalho, completa 12 anos, filho do sr. Luís Carvalho Martins e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos Carvalho, industriais de padaria em Labrugeira (Alenquer) e que são netinho, genro e filha do sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

Almas penadas

Continuação da 1.ª página

calmo, pode observar, cuidadosamente, que aquilo, afinal, não era mais de que a sombra dos louros, agitados pelo vento e projectada na estrada pela luz que alumia as «alminhas».

E são assim, idênticas, todas as almas do outro mundo!

Doenças dos olhos OPERAÇÕES

Artur Simões Dias

Médico especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.ª-Dt.º
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

Telefones: Consultório: 23633
Residência: 22019
AVEIRO



Óculos em todos os géneros
Lentes das melhores marcas
Execução de receituário médico
SE NECESSITAR, CONSULTE OS Nossos preços que são módicos
Rua de José Estêvão, 35 e Morreu Lente, 7 e 9 - Telef. 27619
AVEIRO

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
 A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEO. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação. Preferir a é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Telefs. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A venda em todas as farmácias

Agente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
 ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luis de Magalhães = AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Oficina

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.